



8º Diálogo Multi-Sectorial sobre a Água Desenvolvimento da Água na SADC: Fomentando cadeias de valor regionais e criação de emprego através das abordagens Nexos de Água-Energia-Alimentos

Nota Conceptual

21 - 22 Novembro 2017
Johannesburgo, Africa do Sul

Contextualização

O Diálogo Multi-sectorial da SADC sobre a Água é um evento organizado pela Divisão de Água da SADC para providenciar um fórum para os profissionais da região para dialogarem com os sectores de influência e de utilização da água. O objetivo subjacente é garantir que as intervenções no sector de água sejam bem comunicadas aos intervenientes de outros sectores diferentes e também criem um ambiente para receber insumos deles.

O Diálogo vem sendo realizado desde 2007 sob o amplo tema: **Desenvolvimento da Água na SADC** e tem como premissa aumentar a conscientização e a compreensão de como as abordagens da Gestão Integrada de Recursos Hídricos (GIRH) podem contribuir para o "desenvolvimento socioeconômico e a erradicação da pobreza" garantindo uma região segura de água. As partes interessadas no Diálogo fornecem soluções e recomendações destinadas a garantir que a água continue a permitir o desenvolvimento socioeconômico na região. Os resultados do Diálogo são avançados em programas e respostas em diferentes níveis.

Através do princípio de subsidiariedade da SADC, a Parceria Global da Água da África Austral foi mandatada para facilitar a convocação do Diálogo em nome da Divisão de Água do Secretariado da SADC desde 2007. A DANIDA fornece financiamento de base para os Diálogos com o apoio de outros parceiros de cooperação no sector de água através do quadro do Grupo de Referência de Estratégia da Água (WSRG). Para o financiamento do Diálogo de 2017, também será fornecido pela DfID e BMZ através do GIZ; e a partir de 2017, a Comissão Europeia (CE) está apoiando a implementação do Projeto de Diálogo Nexus da SADC, que se baseia no Diálogo de 2013 sobre Abordagens de Nexus. Nos últimos dez anos; os seguintes Diálogos foram realizados:

- 1º Diálogo (2007) foi realizado em Maputo, Moçambique – **Desenvolvimento de Água na SADC: Além dos Conceitos IWRM e os Convertidos.**

- 2º Diálogo (2008) foi realizado em Maseru, Lesotho sob o lema **Desenvolvimento da Água na SADC: Erguendo-se Acima da Ameaça das Mudanças Climáticas – Rumo à Segurança.**
- 3º Diálogo (2009) foi realizado em Johannesburgo, África do Sul e focalizou-se em águas subterrâneas. Seu lema foi **Desenvolvimento da Água na SADC: Revestimento de Recursos Escondidos – Águas Subterrâneas.**
- 4º Diálogo (2010) foi realizado em Maun, Botswana sob o lema **Desenvolvimento da Água na SADC: Rumo à Resiliência do Clima através de Partilha de Benefícios.**
- 5º Diálogo (2011) foi realizado em Ezulwini, Swazilândia – **Desenvolvimento da Água na SADC: Financiando Água para a Resiliência do Clima para Garantir Segurança Regional.**
- 6º Diálogo (2013) foi realizado em Lusaka, Zâmbia – **Desenvolvimento da Água na SADC: Explorando o Nexus de Água, Energia e Alimentos para o desenvolvimento Regional.**
- 7º Diálogo (2015) foi realizado em Windhoek, Namíbia sob o lema **Desenvolvimento da Água na SADC: O papel central da água impulsionando a industrialização.**

Foco do Diálogo de 2017

A mudança – Esgotamento de recursos e desemprego

O desenvolvimento sustentável da SADC depende em grande parte de bens e serviços derivados de sua base de meio ambiente e recursos naturais. O meio ambiente e os recursos naturais são cruciais nos esforços para erradicar a pobreza. As estratégias de subsistência e a segurança alimentar dos pobres geralmente dependem directamente dos ecossistemas funcionais e da diversidade de bens e serviços ecológicos que eles fornecem. Da mesma forma, a segurança da água, alimentos e energia, que são

críticos para o desenvolvimento, depende da dotação natural. No entanto, uma série de catalizadores como as mudanças climáticas, a degradação ambiental, as economias em crescimento e as populações estão intensificando a pressão sobre os recursos hídricos, terrestres e energéticos. Essas pressões e catalizadores têm uma implicação nos sistemas sociais, econômicos e ecológicos e isso tem um enorme impacto na segurança da água, energia e alimentos.

Por outro lado, há uma região da África Austral com uma menor taxa de crescimento populacional em relação às outras partes do continente (UN-DESA, 2007), a taxa de desemprego é um grande problema que requer atenção. Algumas estimativas mostram que o desemprego juvenil atingiu o maior valor de 57%. A fim de enfrentar estes desafios, a SADC está buscando um caminho de transformação sustentável, desde o desenvolvimento impulsionado por factores até a eficiência gerada, em última instância, uma inovação na sua agenda de industrialização. Para que isto seja alcançada, uma gestão e desenvolvimento de recursos naturais e mais importantes, recursos hídricos, terra e energia são fundamentais. Uma abordagem Nexus da Água, Energia e Alimentos (WEF), onde a SADC está focada na facilitação da construção de sinergias e tornou-se central para os Diálogos facilitados pela Divisão de Água da SADC.

A partir de 2013, quando o Diálogo inicial foi realizado sobre as Abordagens do Nexus - a região avançou com a implementação da abordagem com os sectores de água, energia e alimentos trabalhando juntos na SADC. Conforme mencionado acima, a CE agora está apoiando um projeto do Dialogo Nexus na SADC que apoiará o desenvolvimento de um quadro operacional nexus e a identificação de projetos de investimento nexus. A SADC, portanto, desenhou uma série de Diálogos Nexus políticos e técnicos para explorar como a abordagem nexus contribuirá para se alcançar as agendas regionais. O Diálogo de 2017, portanto, centrado na rede de gestão e desenvolvimento de recursos naturais (recursos hídricos, terrestres e energéticos) e desemprego - e analisa a forma como uma abordagem nexus pode ser implementada na região da SADC e promover cadeias de valor regional e apoio criando e mantendo empregos - através da construção de sinergias e planificação integrada.

Abordando desafios de esgotamento de recursos e desemprego usando a abordagem nexus

A Agenda 2030 sobre o Desenvolvimento Sustentável visa não deixar ninguém atrás na redução da pobreza no mundo. Um total de dezessete metas foram desenvolvidas para impulsionar esta agenda e as relacionadas ao desafio acima mencionado (pressão sobre os recursos que impulsionam o desenvolvimento e desemprego) incluem Não pobreza (SDG 1), Fome Zero (SDG 2), Água Limpa e Saneamento (SDG 6), energia acessível e limpa (SDG 7), trabalho decente e crescimento econômico (SDG 8), Indústria, inovação e infra-estrutura (SDG 9), Redução das desigualdades (SDG 10) e Acção Climática (SDG 13).

A Declaração de Addis Abeba apela para a transformação e diversificação das economias africanas através da industrialização

acelerada, investimento em infra-estrutura e novas tecnologias, bem como o aumento da produção agrícola. A nível sub-regional, os Chefes de Estado da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) adotaram uma Estratégia e Roteiro de Industrialização em 2015 para aproveitar os recursos da região para o desenvolvimento sustentável. Estes, por sua vez, levarão à um crescimento mais inclusivo e à criação de oportunidades de trabalho digno.

O Roteiro e Estratégia da Industrialização da SADC observa que, ao eliminar as barreiras aos impedimentos infra-estruturais, ao desenvolvimento das cadeias de valor, ao aumento da produtividade, à competitividade e ao aprofundamento da integração regional, a industrialização é viável e, esta por sua vez, criará e manterá os empregos. Isto está em conformidade com vários objetivos do Tratado da SADC

- i. *Para alcançar o desenvolvimento e crescimento económico, aliviar a pobreza, melhorar o nível de vida da população da África Austral e apoiar os socialmente vulneráveis através da integração regional;*
- ii. *Promover e maximizar emprego produtivo e utilização da Região; e*
- iii. *Alcançar a utilização sustentável de recursos naturais e a protecção efectiva do ambiente.*

Existe também uma forte correlação entre crescimento econômico, crescimento industrial, consumo de água e demanda de energia e produção de alimentos. O Plano de Desenvolvimento Estratégico Indicativo Regional da SADC (RISDP) 2015 - 2020 tem quatro pilares: Desenvolvimento Industrial e Integração de Mercado, Infraestruturas de Apoio à Integração Regional, Paz e Cooperação de Segurança e o quarto é sobre Programas Especiais de dimensão regional. O RISDP estabelece uma série de resultados críticos direcionados que são fundamentais para abordar o desafio dos recursos e do emprego - alguns dos principais são; desenvolvimento de uma Estratégia Regional sobre Negócios Inclusivos, Estratégias Regionais de Agricultura e não-agrícolas de agregação de valor, políticas e estratégias para a exploração de oportunidades de desenvolvimento industrial, geração planificada de eletricidade e capacidade de expansão de transmissão, plano de investimento regional da política agrícola e programa multi- dimensional para o empoderamento econômico das mulheres. A região da África Austral representa uma ampla gama de recursos e contextos climáticos com fontes variadas de abastecimento de água, alimentos e energia, e a região tem trabalhado para responder a estes através de vários instrumentos:

- A Política Regional da Água da SADC foi adotada em 2005. A Política é implementada através de um Plano de Ação Estratégico Regional (RSAP), um Programa Regional de Água de 5 anos. O actual RSAP IV (2016-2020) é composto por 8 programas, dos quais um é sobre o nexo de segurança de Água, Energia e Alimentos (WEF).
- Um Plano de Ação Estratégico Regional de Acesso à Energia (REASAP), Foi aprovado em 2011 estabelecendo metas amplas

para melhorar o acesso à formas modernas de energia, bem como mecanismos políticos específicos para alcançar um maior acesso.

- Foi aprovada uma Estratégia de Energia Renovável e Plano de Ação (RESAP) em 2016, e foi estabelecido um Centro da SADC para Energia Renovável e Eficiência Energética (SACREEE).
- A Política Agrícola Regional (RAP) da SADC está sendo implementada através de um Plano Regional de Investimento Agrícola.

O planeamento integrado dos setores de água, alimentos e energia e a promoção da cooperação regional foram considerados como uma estratégia para atingir os objetivos de segurança da água, energia e segurança alimentar e para melhorar as eficiências de uso de recursos naturais na região. Uma abordagem de Nexus oferece maior eficiência em termos de uso de recursos e maior coerência de políticas. As políticas e a tomada de decisões convencionais são estruturadas em "silos", o que dificulta a construção de sinergias entre os setores - uma abordagem nexus permite melhores interações e sinergias. A melhoria da segurança da água, energia e alimentos pode ser alcançada através de uma abordagem nexus - que integra a gestão e governança em todos os setores e escalas. A segurança da água, energia e alimentos são áreas prioritárias fundamentais para a SADC. A questão crítica agora é como esse planeamento integrado pode ser usado para aumentar a produtividade, aumentar a competitividade e contribuir para fomentar as cadeias de valor regionais, e criar e manter empregos, abordando assim as pressões sobre os recursos naturais e o dilema do desemprego que a região enfrenta.

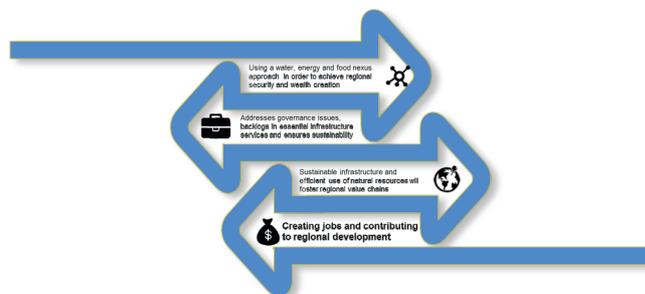
Os Diálogos dos Nexos da SADC

O Diálogo multi-setorial de Água da SADC em 2013 foi sobre o nexo água-energia-alimentos. O diálogo contribuiu para aumentar a consciencialização sobre a abordagem nexus e seu potencial contributo para a agenda de desenvolvimento das regiões. As recomendações do Diálogo de 2013 foram abordadas como o Programa 8 no RSAP IV, como mencionado anteriormente, e agora a SADC está implementando um projeto regional WEF Nexus: "Fomentando o diálogo Nexus da Água, Energia e Segurança Alimentar e Investimento Multi-Setorial na Região da SADC" (SADC Projeto Nexos Dialogue). O objetivo do projeto é criar um ambiente propício que conduza ao engajamento e a implementação intersectorial de projetos de investimento nexus que contribua para melhorar a segurança da água, alimentos e energia na região da SADC. Uma série de diálogos políticos e técnicos de alto nível estão sendo realizados para apoiar a SADC no desenvolvimento do quadro operacional nexus, bem como definir e identificar projetos nexos.

Em Maio de 2017, realizou-se o Workshop da Organização da Bacia Hidrográfica da SADC, analisando as abordagens de saúde e nexo dos rios, como o primeiro diálogo político e isso reuniu os países membros da SADC, os principais RBO da SADC, os principais parceiros e o Secretariado da SADC. A conferência dos Ministros da Energia e Água da SADC de Julho de 2017 na Suazilândia, a segunda a ser realizada após o Botswana em Junho de 2016, foi outro fórum importante para

facilitar o investimento em água e energia para apoiar a agenda de desenvolvimento da industrialização da região. Isso mostra que, num nível alto, há reconhecimento das interdependências dos setores de água e energia.

A SADC precisa de promover ainda mais diálogos entre os setores de água, energia e alimentos, mantendo o equilíbrio da representação. O Diálogo multisectorial da SADC de 2017, focado nas abordagens de água-energia-alimentos, se concentrará na elaboração das três dimensões da abordagem nexus e como elas contribuem para promover cadeias de valor sustentáveis e criação de emprego. Os participantes irão interrogar como os países da SADC podem alavancar as pressões das tendências globais da população, crescimento econômico e mudanças climáticas - tudo no âmbito do meio energia-alimento-água - expandir a capacidade industrial, abrir oportunidades de investimento, desenvolver novos produtos e serviços, e criar empregos? A figura abaixo mostra a cadeia casual que orientará o diálogo.



Objetivos do 8º Diálogo Multi-setoriais sobre a Água

O objetivo do Diálogo multi-partes sobre a água da SADC de 2017 é fornecer uma plataforma para o planeamento de água, energia, alimentos, planeamento econômico e formulação de políticas de gênero e profissionais para desenvolver estratégias que assegurem que como abordagens de Nexus contribuam para fomentar cadeias de valor regional e criação de emprego.

Resultados Esperados

Os resultados esperados são:

- Recomendações com o objetivo de avançar com a agenda do nexo AEA/ WEF na região da SADC, especificamente, seu papel na sustentabilidade de empregos e cadeia de valores.
- Estratégias claras sobre como o nexo AEA/WEF irá contribuir para as cadeias de valor específicas e contribuir para o alcance da agenda de desenvolvimento da SADC.
- Apresentar ideias concretas e propostas de projectos onde o nexo AEA/WEF irá contribuir para a cadeia de valores.

Preparações para o Diálogo

Preparação do documento de base: um documento de fundo será preparado para informar e orientar o diálogo, fornecendo o quadro conceitual, avaliando o contexto regional, reunindo informações e evidências existentes e identificando questões para o diálogo.

Identificando parceiros que possam refletir sobre o tema a partir da sua experiência: os principais parceiros serão identificados para compartilhar suas perspectivas e experiências nas abordagens do WEF Nexus e seu papel em empregos sustentáveis e cadeias de valor.

Visão geral do Diálogo Multi-sectorial da SADC de 2017

O Diálogo de 2017 se concentrará na abordagem nexus água-energia-alimentos e no seu papel na manutenção de empregos e cadeias de valor. Um diálogo interdepartamental entre a água, energia, agricultura, o planeamento econômico e os sectores de gênero estará no centro do diálogo. A seguir, apresentam-se os destaques do Diálogo.

Sessão 1: Entendendo a Abordagem Nexus e o seu papel na região da SADC:

Esta sessão terá três apresentações para facilitar os debates:

- Abordagem Nexus WEF e actualizações na região da SADC
- Documento de referência sobre Nexus AEA/WEA e seu papel na manutenção de empregos e cadeias de valor
- Um estudo de caso

Sessão 2: Diálogo Inter-Departamental:

Esta sessão é fundamental, pois reúne altos funcionários do governo e especialistas do sector de água, energia, agricultura, planeamento econômico, gênero e sector privado para discutir as abordagens do

nexus e seu papel na promoção de cadeias de valor e contribuir para a criação e manutenção de empregos na Região da SADC. O Diálogo deverá abordar as seguintes questões:

- Abordagens do Nexo WEF para a segurança e eficiência na utilização de recursos
- Abordagens do Nexo WEF na manutenção de cadeias de valor e empregos

Sessão 3: Definindo o caminho a seguir para abraçar a agenda Nexus na região

Espera-se que esta sessão identifique estratégias e implicações de políticas destinadas a promover a agenda do Nexus WEF e seu papel na manutenção de empregos e cadeias de valor na região da SADC”.

Grupo Alvo: participantes do Diálogo

O Fórum será participado por cerca de 90 pessoas, representando:

- Departamentos de Água, Energia, Agricultura, Planificação Económica e Género dos Estados Membros da SADC (16*5=80)
- Secretariado da SADC (Departamento de Infraestruturas e Serviços, Divisão de Aguas, Divisão de Energia, Divisão de Agricultura, Políticas, Planificação e Mobilização de Recursos e Unidade de Género) (6)
- GWP SAF (Pessoal de apoio técnico e logística - (10)
- Outros parceiros incluindo o sector privado - (10)

